



A CIDADE EDUCADORA: ESTADO DO CONHECIMENTO EM DISSERTAÇÕES E TESES NOS PROGRAMAS DE PÓS- GRADUAÇÃO NO BRASIL (2005-2019)

Elany Cristina Barros da Silva¹
Genylton Odilon Rêgo da Rocha²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar o movimento da pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida a partir do objeto “O estado do conhecimento sobre a adoção da cidade educadora como possibilidade pedagógica no Brasil em dissertações e teses entre os anos de 2005 a 2019”. Apresentamos o percurso metodológico que realizamos até o presente momento, destacando o tipo de pesquisa que nos propomos realizar, a técnica de coleta e de análise de dados e os encaminhamentos para a continuidade da pesquisa. Partimos do pressuposto de que a realização de um mapeamento do estado atual das produções acadêmico-científicas que trazem como foco a cidade educadora é importante para se conhecer que aspectos veem sendo privilegiados e os que são negligenciados nos estudos sobre o tema, identificando lacunas que podem ser preenchidas mediante a realização de novas pesquisas sobre a cidade educadora, sob novas perspectivas metodológicas e teóricas. Destacamos ainda que o tipo de pesquisa que nos propomos realizar, além do aspecto inventariante, nos possibilita a adoção de uma postura analítico-interpretativa sobre as produções mapeadas, com possibilidade de um olhar crítico sobre os dados coletados.

Palavras-chave: Cidade Educadora, Estado do Conhecimento, Currículo.

INTRODUÇÃO

A pesquisa de mestrado que estamos realizando tem como objeto de investigação “O estado do conhecimento sobre a adoção da cidade educadora como possibilidade pedagógica no Brasil em dissertações e teses entre os anos de 2005 a 2019”. Partindo desse objeto buscamos elucidar a seguinte questão central: qual o estado do conhecimento sobre a cidade educadora como possibilidade pedagógica gerado a partir de dissertações e teses produzidos e defendidos em programas de pós-graduação no

¹ Professora da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Pará, Mestranda em Currículo e Gestão da Escola Básica pelo Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica da Universidade Federal do Pará (UFPA), elanygeo@gmail.com;

² Professor Titular da Universidade Federal do Pará, exercendo atividades no Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (Mestrado) e no Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (Doutorado). Diretor Geral do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica da UFPA, genylton@gmail.com



Brasil, no período de 2005 a 2019, disponíveis nas bases de dados da CAPES e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações? Com base na problemática, definimos como objetivo geral analisar a produção do conhecimento sobre a cidade educadora como possibilidade pedagógica, gerado a partir de dissertações e teses produzidas e defendidas em programas de pós-graduação brasileiros no período de 2005 a 2019, disponíveis nas bases de dados da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

A concepção de Cidade Educadora e as possibilidades pedagógicas inerentes a ela veem ganhando cada vez mais interesse de pesquisadores em várias áreas do conhecimento, entretanto, não há uma sistematização sobre que tipos de pesquisa estão sendo desenvolvidas sobre o tema, sobre os principais objetivos elencados, ou sobre as metodologias priorizadas. Desta forma é importante para o campo científico ter um mapeamento das pesquisas produzidas sobre a temática da Cidade Educadora. Assim, nossa pesquisa tem sua relevância no fato de que as pesquisas do tipo estado do conhecimento proporcionam uma importante contribuição para a fundamentação do conhecimento científico, uma vez que o seu caráter inventariante possibilita a construção de um panorama que contemple o que já se produziu, que aspectos precisam ser analisados, a análise sobre outras perspectivas metodológicas sobre o tema em estudo. Soares e Maciel (2000) a busca pela compreensão do estado do conhecimento de um determinado tema, em sua amplitude, tendências teóricas e vertentes metodológicas, é de suma importância para o desenvolvimento científico, pois agrupa periodicamente um conjunto de informações e resultados já obtidos que podem fundamentar novas pesquisas.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o movimento de pesquisa realizado até agora, destacando nosso percurso metodológico e os encaminhamentos para a continuidade do nosso estudo.

METODOLOGIA

Definimos esta pesquisa como um ‘Estado do conhecimento’, e não um ‘Estado da arte’, uma vez que mapeamos e escolhemos como fontes bibliográficas para esse trabalho, apenas dissertações e teses, e não outros tipos de produções acadêmicas. Romanowski e Ens (2006) explicam que: “Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada “estado da arte”, recebem esta denominação



quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções”. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39). Destacam ainda que “[...] para realizar um “estado da arte” [...] não basta apenas estudar os resumos de dissertações e teses, são necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos da área”. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Para uma maior compreensão e apropriação do tema de nossa pesquisa “a cidade educadora” realizamos uma revisão de literatura, no intuito de conceituar e apreender as especificidades da concepção de cidade educadora. Após esse levantamento, pautamos nossa pesquisa nas discussões de Cabezado (2004), Soares e Maciel (2000) Gadotti (2004), Padilha (2004) e Zitkoski (2005).

Também realizamos uma revisão de literatura sobre pesquisas qualitativas do tipo estado do conhecimento, e a partir daí, tomamos como referência para discussão teórica da pesquisa, as obras de Bogdan e Biklen (2012); Denzin e Lincoln (2006), Soares e Maciel (2000), Ferreira (2002) e Romanowski e Ens (2006). E a revisão de literatura sobre análise de conteúdo, possibilitou o uso de Bardin (2006) e Franco (2012) para fundamentar essa técnica de análise de dados em pesquisas qualitativas.

Além da revisão de literatura, necessária para fundamentar teoricamente nossa pesquisa, realizei uma revisão de literatura das dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil que abordam a cidade educadora, a partir das bases de dados Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) que constituíram o *corpus* do estudo. A opção pela busca nessas duas bases vai ao encontro de nossa preocupação em conseguir levantar o maior número de trabalhos sobre a temática, nos níveis de ensino escolhidos, além de considerar que nestas bases localizam-se os resultados das pesquisas de mestrado e doutorado do país, pois “a confiabilidade de um levantamento que pretende caracterizar-se como Estado do Conhecimento depende, em grande parte, do claro recorte do universo a ser investigado, das fontes disponíveis e do seu tratamento” (SPOSITO, 2009, p. 11).

O descritor usado para o levantamento foi: ‘cidade educadora’ isso porque, quando utilizado outros descritores como “ensino e cidade educadora”, “cidade educadora e ensino”, “educação e cidade educadora”, “cidade educadora e educação” não foram obtidos resultados. Com o descritor “cidade educadora” foram obtidos 113



registros, sendo 66 registros no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e 47 registros na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Com a subtração dos trabalhos comuns às duas bases de dados, foram selecionados 86 trabalhos. Deste total, 02 trabalhos eram anteriores ao marco temporal do nosso estudo e por isso foram descartados.

Em um segundo momento, realizamos a leitura dos títulos e das palavras-chave dos trabalhos para a seleção e leitura dos resumos, e a partir deles, passar para a leitura na íntegra das produções acadêmicas. Dos 84 títulos selecionados, não encontramos o resumo de 05, seja pelo fato de serem trabalhos anteriores à Plataforma Sucupira, seja por serem trabalhos sem a divulgação autorizada. A leitura dos resumos dos 79 resumos dos resultou na eliminação de 20 trabalhos, entre dissertações e teses, que não abordavam, de forma alguma, a temática da cidade educadora.

Para a organização dos trabalhos, em um terceiro momento, elaboramos um quadro com as seguintes informações: o título das produções, o nome do(a) autor(a), o tipo de produção, o ano de defesa, a Instituição de Ensino Superior, o Programa de Pós-Graduação, a área do Conhecimento e o Local de produção das 59 pesquisas selecionadas, bem como, os resumos e as palavras-chave dos mesmos.

Posteriormente realizamos a leitura dos textos completos dos 59 trabalhos selecionados para a análise, com ênfase na introdução e na seção metodológica dos mesmos, no intuito de identificar os dados necessários para a construção do nosso inventário e mapeamento sobre a cidade educadora nas dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-graduação brasileiros entre 2004 e 2019.

A continuidade da nossa pesquisa se dará pela tabulação de dados, por meio da elaboração de mapas, tabelas e gráficos que sistematizem os dados coletados. O tratamento dos dados obtidos a partir do levantamento de dissertações e teses que abordam a temática da Cidade Educadora será realizado por meio da análise de conteúdo conforme Bardin (2011). O cumprimento desse percurso culminará na escrita do texto final da dissertação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A partir do levantamento bibliográfico realizado, identificamos o caráter transdisciplinar que a concepção de cidade educadora compreende, podendo ser analisada em diversas áreas do conhecimento, como Educação, Direito, Teologia, Artes Visuais, Geografia, Comunicação, para citar algumas das áreas definidas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Foi possível contatar ainda que, a área de Educação compreende a maioria das pesquisas com foco na Cidade Educadora, nos programas de pós-graduação brasileiros.

O conceito de Cidade Educadora propõe que a cidade, em sua totalidade, seja vista como um espaço educativo, oferecendo elementos importantes para a formação integral das pessoas. A escola, na perspectiva da cidade educadora, “deixa de ser um lugar abstrato para inserir-se definitivamente na vida da cidade e ganhar com isso nova vida. Ela se transforma num novo território de cidadania” (GADOTTI, 2006, p. 20).

Nesse contexto, as discussões sobre o conceito de Cidade Educadora, que compreende os diferentes espaços da cidade como espaços educativos, buscam repensar as práticas pedagógicas à luz de uma concepção integrada de educação (escola-cidade, cidade-escola), apresentando uma perspectiva concreta de educação a ser adotada pelas escolas, possibilitando, assim, que a escola insira-se em definitivo na vida da cidade, transformando-se em um território de construção da cidadania.

A cidade, na perspectiva da cidade educadora, constitui-se em um espaço educativo, não apenas para um grupo específico, para a totalidade de seus habitantes. É esse caráter educativo das cidades que nos chama a atenção, as possibilidades de utilizar esse potencial educativo da cidade para orientar novas práticas no ensino de geografia.

A concepção de cidade educadora traz novas possibilidades de pensar o ensino, o currículo. Ela amplia a noção de espaço de aprendizado, antes restrito ao espaço escolar, ao propor todo o espaço da cidade como um espaço educativo. Ela admite novas experiências educativas. Neste sentido,

Se assumimos como princípio epistemológico que toda experiência social produz conhecimento e que todo conhecimento é produto de experiências sociais teremos de aceitar que a diversidade de experiências humanas é a fonte mais rica da diversidade de conhecimentos. Temos de reconhecer que desperdiçar experiências, inclusive de alunos e mestres, é desperdiçar conhecimentos. Quando os currículos, o material didático ou nossas lições desperdiçam ou ignoram as experiências



sociais se tornam pobres em experiências e pobres em conhecimentos e significados (ARROYO, 2013, p.120)

A concepção de educação presente no conceito de Cidade Educadora tem como objetivo a formação de um cidadão emancipado, mediante a promoção de uma educação cidadã comprometida com a cultura democrática e solidária da cidade, isto é, formar cidadãos conhecedores de seus direitos e obrigações com respeito à sociedade e que, à medida que conhecem e apreendem criticamente a cidade onde vivem, realizem uma ação participativa e transformadora desta.

A cidadania é um conceito primordial na concepção de educação da Cidade Educadora. Ela é muito mais ampla do que a concepção liberal de cidadania, pautada no direito à liberdade individual e no direito à propriedade, que hoje converte-se em uma concepção consumista de cidadania (direito do consumidor). A cidadania plena³ “se manifesta na mobilização da sociedade para a conquista de novos direitos e na participação direta da população na vida pública” (GADOTTI, 2006, p. 134).

No Brasil vários estudos científicos consideram o conceito de Cidade Educadora como possibilidade de desenvolvimento de uma nova concepção de políticas públicas, bem como, do desenvolvimento de práticas pedagógicas que contribuam para a formação cidadã e o pleno exercício da cidadania. No âmbito da educação, destacamos as seguintes pesquisas: A educação popular para todos de uma cidade educadora (Natal, Rio Grande do Norte, 1957-1964); O novo paradigma do saber e os dispositivos urbanos para uma cidade educadora; Cidades e processos educativos: CIEPS e PEU Bairro-Escola no caminho das Cidades Educadoras; Educação e cidadania na perspectiva da Cidade Educadora: uma proposta para Frederico Westphalen; Escola que inclui, cidade que educa: apropriação do Programa Mais Educação em uma escola na periferia de São Paulo.

A referência a essas pesquisas visa demonstrar que o desenvolvimento de práticas pedagógicas a partir dos princípios da Cidade Educadora, é uma realidade que apresenta inúmeras possibilidades para uma transformação qualitativa e verdadeiramente significativa dos processos de ensino-aprendizagem.

³ Adélia Cortina apresenta as dimensões para o exercício de uma cidadania plena: Cidadania política: direito de participação numa comunidade política; Cidadania social: que compreende a justiça como exigência ética da sociedade de bem viver; Cidadania econômica: participação na gestão e nos lucros da empresa, transformação produtiva com equidade; Cidadania civil — afirmação de valores cívicos como liberdade, igualdade, respeito ativo, solidariedade, diálogo; Cidadania intercultural — afirmação da interculturalidade como projeto ético e político frente ao etnocentrismo. (CORTINA *apud* GADOTTI, 2006, p. 134.)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas qualitativas do tipo estado do conhecimento são importantes no campo científico por realizarem um inventário da produção científica sobre determinado tema. Assim, ao fazermos um mapeamento da produção acadêmica-científica sobre a Cidade Educadora, analisando a produção do conhecimento que vem se constituindo em torno desse tema, identificando as principais abordagens, metodologias, concepções, acreditamos poder contribuir no âmbito científico para que a Cidade Educadora seja vista como possibilidade pedagógica nas mais diferentes áreas do conhecimento.

O conceito de Cidade Educadora tem um caráter transdisciplinar que permite que seja analisado sobre diferentes perspectivas teórico metodológicas. Estendemos que nossa pesquisa por seu caráter inventariante possibilita identificar o que já foi produzido sobre o tema, os avanços e as lacunas apresentadas pelas dissertações e teses analisadas, podendo constituir importante material para os pesquisadores que quiserem enveredar pelos caminhos da investigação científica sobre o tema da Cidade Educadora.

AGRADECIMENTOS

A realização de uma pesquisa científica no âmbito do mestrado é uma tarefa árdua e por muitas vezes solitária, principalmente no momento da análise dos dados coletados e na escrita do texto da dissertação. No entanto, a sua realização não seria possível se não houvesse uma rede de apoio dando o suporte necessário para que o desenvolvimento da pesquisa acontecesse. Por isso, agradeço ao meu orientador o professor doutor Genylton Odilon Rêgo da Rocha pelas orientações, indagações e esclarecimentos dados nesse percurso. Agradeço também ao Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, no qual foi possível pensar e desenvolver a pesquisa em curso.

REFERÊNCIAS



ARROYO, M.G. Currículo, território em disputa. 5ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CABEZUDO, A. Cidade educadora: uma proposta para os governos locais. In. *Cidade educadora: princípios e experiências*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire; Buenos Aires: Ciudades Educadoras América Latina, 2004.

CORTINA, A. Ciudadanos del mundo: hacia una teoría de la ciudadanía. Madrid: Alianza, 1997.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa. Edições 70, 2006.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 2012.

FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. Brasília, 4ª edição: Liber Livro, 2012.

GADOTTI, M.; PADILHA, P.R.; CABEZUDO, A. (Orgs.). *Cidade educadora: princípios e experiências*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire; Buenos Aires: Ciudades Educadoras América Latina, 2004.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set. 2006.

SOARES, M. Alfabetização–Série Estado do Conhecimento. Brasília: MEC/INEP, 2000.

SPOSITO, M. P. O Estado da Arte sobre Juventude na Pós-Graduação Brasileira: Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006). Belo Horizonte, MG. *Argumentvm*, 2009.

ZITKOSKI, J. J. Cidade educadora e emancipação social: o desafio de uma educação fundamentada numa razão dialógica. *Revista Educação Unisinos*. Maio/Ago v. 9. N. 2. 2005. Disponível em: < <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/6315>>. Acesso em 14 de abril de 2019.